

# A história de Susana – Dn 13, 1-64



**A história**

# **A arte e o episódio bíblico**



Artemisia Gentileschi, 1610



Salomon Konink, 1649



Van Dyck, Sec. XVI



Peter Paul Rubens (1577-1640) - ca. 1607



Guido Reni, 1620



Pompeu Batoni, 1740



# Teologia do texto

- Daniel 13 é uma obra acréscimo posterior do tempo da resistência judaica contra imperialismo de Antíoco IV Epífanes.
- A teologia: bem relacionada com a realidade à uma longa sucessão de impérios que não deixou o povo judaico a curtir a liberdade política (porque tinha opressão política!) e economia (porque tinha exploração econômica!).

- Então, o objetivo do autor é bem visível: julgar e condenar radicalmente o imperialismo (julgamento de Deus) e estabelecer um sistema político-econômico que garanta a vida, a liberdade do povo e justiça social.
- A presença dos anciãos (13, 5,8,, 18b,...). Eram designados como juizes (13,5) bem respeitados e seguidos (13,41b).
- A observância da lei de Moises era importantíssima e urgente. Destacou muito bem a questão da fidelidade à lei. (cf. Dn 13, 23; 13, 62; 13,46).

# Contexto Histórico

É um livro complexo: escrito em hebraico, 1, 1-2, 4<sup>a</sup>; 8-12; aramaico 2, 4b – 7, 28 e grego; 3, 24-90; **13-14**. Então Susana foi escrito em grego. (333- 164-63).

Os gregos se focaram na cidade por isso formaram a grande cidade de Alexandria no Egito. Para manter a vida das cidades e a circulação do comércio, o sistema impunha pesada política agrícola que levou a trabalho escravo. Então os camponeses sofrerão para sustenta o sistema.

- Mais tarde Antíoco III incrementou a helenização na Palestina, a partir de Antíoco IV Epífanes o sistema grego foi imposto em todos os sentidos. Assim, o povo judeu perdia sua identidade, cedendo o lugar para a cultura grega, ideias, costumes e religião. Assim que nasceu os Macabeus como revolta Judaica, 167-164 a. C.
- Então o autor de Daniel tentará levantar um grito contra essa dominação.

Luta contra o imperialismo e a sua injustiça, Daniel chamando Antioco de Chifre pequeno ( cfr. Dn 8, 23-25).

“O pequeno chifre do capítulo 8.9 não deve ser confundido com o pequeno chifre de 7.8. A origem do 7.8 é o quarto império (Roma). A origem do 8.9 é o bode, o terceiro reino: O império Grego. Este pequeno chifre do capítulo 8 é o rei selêucida Antíoco IV, chamado de Antíoco Epifânio, que reinou na Síria entre 175 a 163 a.C.”

- **Padronização da religião** – Antíoco fez isso em seu reino. A posse do livro Sagrado (VT) e a observância da Lei de Deus eram punidas com a morte. Muitos judeus foram mortos por se manterem fiéis.
- **A proibição dos sacrifícios e profanação do templo** – Antíoco fez cessar os sacrifícios na Casa de Deus. Saqueou o templo e proibiu os sacrifícios em 169 a.C. • O santuário de Jerusalém foi chamado de **TEMPLO DE JÚPTER OLÍMPICO**.

Sua **blasfêmia** - Mandou matar sobre o altar um porco e borrifar o sangue e o excremento pelo santuário, obrigando os judeus a comerem a carne do porco sob ameaça de morte.

- Mandou edificar altares e templos dedicados aos ídolos, sacrificando em seus altares porcos e reses imundas.

- Blasfemou contra Deus, contra o culto e contra o povo de Deus

- **RESISTÊNCIA JUDAICA** – vv. 32-35 Revolta dos Macabeus

- Narrada nos livros de Macabeus • Revolta do velho sacerdote Matatias, seguido pelos seus cinco filhos • Destaque para Judas Macabeu • Em meio à resistências, muitos judeus morreram • Início em 168 a. C.

- A história de Susana escrita em grego é um acréscimo posterior feito ao livro editado pelo autor neste tempo da resistência judaica contra o imperialismo de Antioco IV Epífanes, 175- 164 a.C.
- A historia de Susana está sendo escrita entre os anos 30 e 50 da era Cristã, numa comunidade de Judeus helenizados vivendo na diáspora.



Mas porque acrescentar nos anos 30 – 50 d.C?

A mulher preferiu morrer a pecar diante do senhor. É interessante lembrar que no século I d. C. havia uma idealização da virgindade.

Então escrito no tempo grego e compilado depois de Cristo.

Provavelmente: Nesta época a identidade Judaica(a Lei) se sentiu uma vez mais ameaçada.

# Estrutura do texto

- 1-6 – Introdução
- 7-41 – Fatos
- 42-44 – O grito de Susana
- 45-62 – O julgamento de Daniel
- 63-64 – Conclusão